

Lucena quer definir logo novas CPIs

BRASÍLIA — O presidente do Congresso, senador Humberto Lucena (PMDB-PB), tentará resolver hoje, com as lideranças partidárias do Senado e da Câmara, o problema da instalação das CPIs da CUT, do Financiamento de Campanha e das Empreiteiras, também chamada de CPI dos Corruptores.

O senador Humberto Lucena disse ontem que se depender dele serão instaladas as três Comissões Parlamentares de Inquérito. Lucena argumenta que as CPIs já foram criadas e discorda dos que defendem o adiamento da instalação para não prejudicar a revisão constitucional. Ele ressalta, contudo, a importância de um acordo entre as lideranças partidárias porque, afirmou, "as CPIs só poderão ser instaladas se houver quórum".

O que está havendo é, na verdade, uma guerra de CPIs, como definiu dias atrás o senador Pedro Simon (PMDB-RS). Diante da possibilidade de instalação da CPI da CUT, os petistas respondem com a instalação da CPI do Financiamento de Campanha, que envolveria todos os partidos políticos e entidades de classe, trabalhadoras e patronais. O PT conta, segundo o deputado José Fortunatti (PT-RS), com o apoio do PMDB, PSDB e PFL. "Eles acham que se for instalada a CPI da CUT tem que instalar a outra, também", afirma Fortunatti.



□ O presidente Itamar Franco recebeu ontem do senador Jarbas Passarinho (PPR-PA) cópia do relatório final da CPI do Orçamento. Na mesma hora, Itamar repassou o documento ao ministro Romildo Canhim, da Secretaria de Administração Federal, que comandará a Comissão Especial de Investigação do Executivo. Bem-humorado e aliviado por já ter cumprido sua parte, Passarinho passou o relatório e uma das almofadas do sofá do gabinete presidencial a Itamar, que, sem saída, a agarrou.